

# Vinicius de Moraes – O bom pastor

Amo andar pelas tardes sem som, brandas, maravilhosas  
Com riscos de andorinhas pelo céu.

Amo ir solitário pelos caminhos  
Olhando a tarde parada no tempo  
Parada no céu como um pássaro em vôo  
E que vem de asas largas se abatendo.  
Amo desvendar a vaga penumbra que desce  
Amo sentir o ar sem movimento, a luz sem vida  
Tudo interiorizado, tudo paralisado na oração calma...

Amo andar nessas tardes...  
Sinto-me penetrando o sereno vazio de tudo  
Como um raio de luz.  
Cresço, projeto-me ao infinito, agitando  
Para consolar as árvores angustiadas  
E acalmar os pinheiros moribundos.  
Desço aos vales como uma sombra de montanha  
Buscando poesia nos rios parados.  
Sou como o bom-pastor da natureza  
Que recolhe a alma do seu rebanho  
No agasalho da sua alma...

E amo voltar  
Quando tudo não é mais que uma saudade  
Do momento suspenso que foi...  
Amo voltar quando a noite palpita  
Nas primeiras estrelas claras...  
Amo vir com a aragem que começa a descer das montanhas  
Trazendo cheiros agrestes de selva...  
E pelos caminhos já percorridos, voltando com a noite  
Amo sonhar...

**Vinicius de Moraes, O Caminho para a Distância**